



Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.

Relatório do auditor independente acompanhado das demonstrações
contábeis

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |
Botafogo - Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Administradores e Acionistas da
Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na Nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que indica que no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 1.745 mil, e apresentou passivo a descoberto nesse mesmo valor. Adicionalmente, por perda de objeto decorrente da desconstrução dos projetos eólicos a cargo da Companhia, da extinção das respectivas outorgas autorizativas e da ausência de interesse dos acionistas na implantação dos projetos eólicos, a Administração da Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. enviou aos seus acionistas proposta de dissolução e liquidação da Companhia no próximo exercício social. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de janeiro de 2022, sem modificação.

Demonstrações do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma, e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC 1RJ 081.409/O-3

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Ativo</u>				<u>Passivo</u>			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.109	2.824	Obrigações tributárias		1	8
Tributos a compensar	5	-	234	Arrendamento	9	189	373
		<u>2.109</u>	<u>3.058</u>	Partes relacionadas	8	<u>3.664</u>	<u>-</u>
						<u>3.854</u>	<u>381</u>
Não Circulante				Não circulante			
Imobilizado	6	-	1.020	Partes relacionadas	8	-	3.468
Intangível	7	-	36.693	Arrendamento	9	-	5.194
		<u>-</u>	<u>37.713</u>			<u>-</u>	<u>8.662</u>
				Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
				Capital social	10	7.388	7.388
				Prejuízos acumulados		(32.983)	(6)
				Adiantamento para futuro aumento de capital	11	<u>23.850</u>	<u>24.346</u>
						<u>(1.745)</u>	<u>31.728</u>
Total do Ativo		<u><u>2.109</u></u>	<u><u>40.771</u></u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>2.109</u></u>	<u><u>40.771</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas operacionais	13		
Serviço de terceiros		(17)	(7)
Tributos		(11)	(9)
Perda para redução ao valor recuperável - <i>Impairment</i>	6 e 7	(32.934)	-
Outras despesas		(274)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		<u>(33.236)</u>	<u>(16)</u>
Resultado financeiro líquido	16		
Receitas financeiras		262	101
Despesas financeiras		(3)	-
		<u>259</u>	<u>101</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos		<u>(32.977)</u>	<u>85</u>
Contribuição social	17	-	(5)
Imposto de renda	17	-	(8)
		<u>-</u>	<u>(13)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		<u>(32.977)</u>	<u>72</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos
Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(32.977)	72
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(32.977)</u>	<u>72</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido (passivo a descoberto) para os exercícios findos
Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>7.388</u>	<u>(78)</u>	<u>24.346</u>	<u>31.656</u>
Lucro líquido do exercício	-	72	-	72
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>7.388</u>	<u>(6)</u>	<u>24.346</u>	<u>31.728</u>
Prejuízo do exercício	-	(32.977)	-	(32.977)
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 11)	-	-	(496)	(496)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>7.388</u>	<u>(32.983)</u>	<u>23.850</u>	<u>(1.745)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos
Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		<u>(32.977)</u>	<u>72</u>
Ajustados por:			
Perda para Redução ao Valor Recuperável - <i>Impairment</i>	6 e 7	32.934	-
Redução (Aumento) dos ativos			
Tributos a compensar		234	(10)
Aumento (Redução) dos passivos			
Partes relacionadas		196	363
Tributos e contribuições a recolher		(7)	2
Arrendamentos		(333)	(101)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>47</u>	<u>326</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Partes relacionadas - cessão de direitos		(266)	(626)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(266)</u>	<u>(626)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Adiantamento para futuro aumento de capital		(496)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(496)</u>	<u>-</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa		<u>(715)</u>	<u>(300)</u>
Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.824	3.124
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	<u>2.109</u>	<u>2.824</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa		<u>(715)</u>	<u>(300)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos
Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	(17)	(7)
Perda para redução ao valor recuperável	(32.934)	-
Outras despesas operacionais	(274)	-
Valor adicionado bruto	<u>(33.225)</u>	<u>(7)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	262	101
Valor adicionado total a distribuir	<u>(32.963)</u>	<u>94</u>
Distribuição do valor adicionado		
Governo (Impostos e contribuições)	11	22
Lucro (Prejuízo) do exercício	(32.977)	72
	<u>(32.963)</u>	<u>94</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. (“Companhia” ou “Angelim”) é uma sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 29 de fevereiro de 2016, por Brasil Ventos Energia S.A., Eólica Tecnologia Ltda, Ventos Tecnologia Elétrica Ltda e Central Eólica Angelim Ltda para, em conjunto com outras duas geradoras – Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A. e Geradora Eólica Ventos do Uirapuru S.A., para explorar o potencial eólico denominado Parque Acaraú, no município de Acaraú, Estado do Ceará. Atualmente, a Companhia detém os direitos e deveres oriundos da operação de incorporação realizada em 22 de dezembro de 2020, abaixo narrada.

As atividades pré-operacionais do Parque Eólico Ventos de Angelim S.A. se iniciaram em março de 2016, em conjunto com os Parque Eólicos Uirapuru e Santa Rosa, que compunham o Complexo Eólico Acaraú.

Em seu projeto original, o Parque Eólico Ventos de Angelim S.A. possuiria 24 MW de potência instalada e comercializou no leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 9,1 MW médios com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. Na habilitação, foram previstos 14 aerogeradores de potência nominal de 2 MW com implantação de uma rede de distribuição de 34,5 kV, interligando os parques eólicos a subestação coletora que elevaria a tensão de 34,5 kV para 230 kV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 230 kV, com cerca de 7 km de extensão ligando o Complexo ao Sistema Interligado Nacional, através da futura subestação denominada Acaraú II, no município de Acaraú, Estado do Ceará.

O custo estimado da construção dos Parques Eólicos foi de cerca de R\$ 115 milhões. Os recursos necessários para a construção do Parque Eólico Ventos de Angelim S.A. seriam viabilizados por meio de uma estrutura financeira de “*Project Finance*”, envolvendo aporte de capital pelos acionistas das Companhias e captação de financiamento de longo prazo e empréstimo ponte no curto prazo junto ao BNDES e Instituições Financeiras.

Em função da derrocada financeira da fornecedora de aerogeradores pré-contratada, a WPE que teve decretada sua falência, convertida, posteriormente, em recuperação judicial, o Parque Eólico Ventos de Angelim S.A., assim como as duas outras SPEs já citadas que compunham o Complexo de Acaraú, tiveram seu projeto de implantação profundamente impactado, o que impossibilitou o cumprimento dos prazos previstos nas Portarias Autorizativas e Contratos de Energia.

Diante da impossibilidade de cumprimento das obrigações e da sobrecontratação de energia existente no setor elétrico no período, as referidas sociedades aderiram, em 2017, ao Mecanismo de Descontratação MCSD 4+, disponibilizado pelo Governo Federal como forma de contornar o problema de excesso de geração de energia, tendo rescindidos todos os seus contratos de fornecimento de energia do ambiente regulado.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

Dessa forma, os projetos a cargo da Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. entraram em regime de gestão como *green-field*, adotando-se apenas as medidas necessárias à manutenção das obrigações sobre a área do parque.

No aspecto societário, buscando a racionalização dos recursos, os acionistas optaram por realizar, na Companhia, a incorporação das sociedades que compunham os Complexos de Acaraú e de Famosa III, quais sejam SPEs Geradora Eólica Arara Azul S.A., Geradora Eólica Bentevi S.A., Geradora Eólica Ouro Verde I S.A., Geradora Eólica Ouro Verde II S.A., Geradora Eólica Ouro Verde III S.A., Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A., Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A., pela sociedade incorporadora Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A, conforme AGE de 22 de dezembro de 2020.

No dia 22/12/2022 a Diretoria da Geradora Eólica Ventos de Angelim deliberou sobre o encaminhamento para os órgãos competentes da proposta de dissolução e liquidação da Companhia, nos termos do artigo 206, I, c, da Lei nº 6.404/76, cuja motivação decorre, principalmente: (i) da perda de objeto decorrente da desconstrução dos projetos eólicos a cargo da Companhia e da extinção das respectivas outorgas autorizativas, e (ii) da ausência de interesse dos acionistas na implantação dos projetos eólicos. No dia 28/12/2022, o Conselho de Administração da Controladora Brasil Ventos Energia S.A. deliberou sobre o encaminhamento da referida proposta para Assembleia Geral Extraordinária, após manifestação favorável do Conselho Fiscal da Brasil Ventos Energia S.A. em Reunião Extraordinária datada de 23/12/2022. A matéria será encaminhada para Assembleia Geral de Acionistas até o fim de fevereiro de 2023, conforme disposto no Estatuto Social vigente.

Dessa forma, após a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da liquidação extrajudicial, a Companhia realizará a rescisão dos contratos de arrendamento dos projetos que compunham o Complexo Acaraú, considerando a inviabilidade técnica de execução dos projetos, conforme consubstanciado em Nota Técnica elaborada pela Engenharia da Companhia, e buscará alienar os projetos que compunham o Complexo Famosa III. Por fim, ocorrerá a extinção da Companhia, de acordo com os preceitos da Lei 6.404/76.

Assim sendo, em atendimento ao CPC 01, a Administração julgou prudente registrar uma perda para redução ao valor recuperável (*impairment*) sobre todo o saldo mantido nas contas de imobilizado e intangível no montante de R\$ 32.934, pois não há expectativa da recuperação desses ativos.

Como consequência, no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante em R\$ 1.745 e apresentou passivo a descoberto nesse mesmo valor. A liquidação desses passivos e a implementação dos planos da administração poderá exigir aportes dos acionistas da Companhia.

1.1 Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis da Companhia foi aprovada pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2023.

2 Bases de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições nas leis das sociedades por ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além das disposições normativas da Agência Nacional Energia Elétrica - ANEEL, onde aplicáveis.

a. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando o custo histórico, como base de valor.

b. Moeda funcional de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dessas estimativas.

d. Demonstrações de valor adicionado - DVA

A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capital de terceiros e remuneração de capital próprios.

3 Principais práticas contábeis adotadas

As políticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de acordo com aquelas que já eram aplicadas na Companhia, mantendo a uniformidade.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tiver o direito legal de compensar os valores e tiver a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Fornecedores

Referem-se a serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b. Imobilizado

Itens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicável, e os encargos de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados), quando aplicável em conformidade com as normas do MCSE e MSPSE.

c. Intangível

Refere-se ao custo de software e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*), quando necessário.

d. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

e. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

f. Tributação

A Companhia está sob o regime de tributação pelo lucro real. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

h. Arrendamento

Em vigor desde 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16, refletida no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, tem como objetivo fornecer a base para que os usuários das demonstrações contábeis possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das empresas.

O valor do contrato de arrendamento é mensurado e registrado no ativo e no passivo. No ativo é registrado o direito de uso a valor de custo, e no Passivo o valor que tem a pagar trazido a valor presente. O ativo é amortizado pelo prazo de concessão e o passivo pelos pagamentos aos arrendatários.

A Companhia aplicou a IFRS 16 utilizando o método retrospectivo modificado e as informações financeiras, todos os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019, com possibilidade de conter um arrendamento, nos termos descritos na norma, foram objeto de avaliação pela Companhia.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

i. Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

j. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(i) Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, está descrita a seguir:

a) Perda para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

k. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

- **Alteração do IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis”:** Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1) – A partir de 1º. de janeiro de 2023.
- **IFRS 17 Contratos de Seguros** – A partir de 1º. de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice statements 2 – Divulgação de políticas contábeis:** alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. A partir de 1º. de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e erro:** esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis. A partir de 1º. de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro** – Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. A partir de 1º. de janeiro de 2023.

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia mantém em caixa equivalente de caixa as aplicações financeiras que possuem característica de aplicação de curto prazo mantidas no Banco do Brasil com a finalidade de satisfazer compromisso rotineiros e com objetivo de remunerar o saldo diário através de 95% do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira).

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações financeiras	2.109	2.824
Total	<u>2.109</u>	<u>2.824</u>

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

5 Tributos a compensar

A composição dos tributos recuperáveis é apresentada como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CSLL a recuperar	-	24
IR a recuperar	-	210
Total	-	234

6 Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

<u>Imobilizado em curso</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Geração Eólica		
Licenças Ambientais	1.020	1.020
Adiantamento	223	223
(-) <i>Impairment</i>	(1.243)	(223)
Total	-	1.020

A movimentação do ativo imobilizado no exercício foi a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u><i>Impairment</i></u>	<u>31/12/2022</u>
Geração Eólica			
Licenças Ambientais	1.020	-	1.020
Adiantamento	223	-	223
(-) <i>Impairment</i>	(223)	(1.020)	(1.243)
Total	1.020	(1.020)	-

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u><i>Impairment</i></u>	<u>31/12/2021</u>
Geração Eólica			
Licenças Ambientais	1.020	-	1.020
Adiantamento	223	-	223
(-) <i>Impairment</i>	(223)	-	(223)
Total	1.020	-	1.020

Conforme Nota explicativa nº 1, em 22 de dezembro de 2022, a administração da Companhia, aprovou o encaminhamento do seu processo de dissolução e liquidação aos respectivos órgãos competentes. O próximo passo é a aprovação em AGE que está prevista para o primeiro trimestre de 2023. Dessa forma, atendendo ao estabelecido no CPC 01, a administração da Companhia julgou prudente registrar perda para redução ao valor recuperável (*impairment*) sobre todo o saldo mantido nas contas de imobilizado, pois não há expectativa de recuperação desses ativos.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

7 Intangível

Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

<u>Intangível em curso</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Direito de uso – Arrendamento (a)	2.697	7.742
Cessão de direitos (a)	29.217	28.951
(-) <i>Impairment</i>	(31.914)	-
Total	-	36.693

A movimentação do ativo intangível no exercício foi a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Impairment</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2022</u>
Direito de uso - Arrendamento	7.742	-	-	(5.045)	2.697
Cessão de direitos	28.951	266	-	-	29.217
(-) <i>Impairment</i>	-	-	(31.914)	-	(31.914)
Total	36.693	266	(31.914)	(5.045)	-

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2021</u>
Direito de uso - Arrendamento	7.408	334	-	7.742
Cessão de direitos	28.659	292	-	28.951
Total	36.067	626	-	36.693

Conforme Nota explicativa nº 1, em 22 de dezembro de 2022, a administração da Companhia, aprovou o encaminhamento do seu processo de dissolução e liquidação aos respectivos órgãos competentes. O próximo passo é a aprovação em AGE que está prevista para o primeiro trimestre de 2023. Dessa forma, atendendo ao estabelecido no CPC 01, a administração da Companhia julgou prudente registrar perda para redução ao valor recuperável (*impairment*) sobre todo o saldo mantido nas contas de intangível, pois não há expectativa de recuperação desses ativos, bem como procedeu as baixas dos arrendamentos firmados.

8 Partes relacionadas

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/12/2022</u>
Ventos Tecnologia Elétrica Ltda.	3.468	196	3.664
Total	3.468	196	3.664

O saldo classificado como partes relacionadas, sob o título contrato de cessão de direitos, refere-se ao valor a pagar pela Geradora Eólica Ventos de Angelim, inclusive como sucessora, a partir da incorporação, da obrigação devida pelas demais geradoras incorporadas, à Central Eólica Angelim Ltda. em decorrência do Termo de Cessão e Transferência de Direitos de Exploração do projeto do Parque Eólico, sendo devidos estes valores a partir da entrada em operação dos projetos. O termo é atualizado pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

9 Arrendamento

Em atendimento ao CPC 06, a Companhia realizou estudo para enquadramento à nova regra e tem reconhecido desde dezembro de 2019, a contabilização da dívida no Passivo em contrapartida ao Intangível - Direito de uso.

Os saldos classificados no passivo circulante e não circulante, sob o título de arrendamentos a pagar, referem-se a valores até o final do contrato de um instrumento que assegura o “Direito de Usar ou Dispor do local a ser destinado à implantação do empreendimento”, e é um dos requisitos de habilitação de Projetos Eólicos na Empresa de Pesquisa Energética – EPE para participação dos Leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Até 31 de dezembro de 2021, a diferença entre o intangível e o passivo de arrendamentos a pagar se dá pelo fato de que no intangível a movimentação ocorre pela amortização, enquanto no passivo a movimentação é realizada pelos pagamentos aos arrendatários.

Em face da inviabilidade técnica na continuidade dos projetos eólicos dos parques Santa Rosa, Uirapuru e Angelim demonstrada no Relatório Técnico de Acaraú de 21/10/2022, bem como a ausência de perspectiva de investimento dos referidos projetos, com o objetivo de evitar a continuidade de despesas para a manutenção dos contratos de arrendamento, no dia 22/12/2022 a Diretoria da Geradora Eólica Ventos de Angelim deliberou sobre o encaminhamento para os órgãos competentes da proposta de rescisão dos contratos de arrendamento dos imóveis referentes aos projetos eólicos dos parques Santa Rosa, Uirapuru e Angelim, com base no Relatório Técnico do Projeto Eólico de Acaraú de 21/10/2022 e no Parecer Jurídico nº JUR.BVE.006.2022 de 20/12/2022, considerando ainda, a proposta de dissolução e liquidação da Companhia também deliberada nessa reunião, conforme descrito na Nota explicativa nº 1. No dia 28/12/2022, o Conselho de Administração da Controladora da Companhia deliberou sobre o encaminhamento da referida proposta para Assembleia Geral Extraordinária. A matéria será encaminhada para Assembleia Geral de Acionistas, conforme disposto no Estatuto Social vigente.

Considerando esse cenário, a Companhia registrou no passivo circulante a estimativa de desembolso até a rescisão dos contratos de arrendamento e efetuou a baixa do seu respectivo direito de uso no ativo intangível.

	31/12/2022		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Arrendamentos a pagar	189	-	189

	31/12/2021		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Arrendamentos a pagar	373	5.194	5.567

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

10 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia.

Em 22 de dezembro de 2020, foi feita a incorporação das SPEs Geradora Eólica Arara Azul S.A., Geradora Eólica Bentevi S.A., Geradora Eólica Ouro Verde I S.A., Geradora Eólica Ouro Verde II S.A., Geradora Eólica Ouro Verde III S.A., Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A., Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A., pela sociedade incorporadora Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A., totalizando um aumento no capital.

Em 01 de maio de 2021, o capital social subscrito e integralizado foi retificado. O valor apresentado em 31 de dezembro de 2020 foi de 8.000.000 de ações, valor este divergente do laudo de avaliação e da constante da AGE de incorporação, datada de 22/12/2020. Verificou-se que, após a incorporação do resultado das empresas incorporadas no capital da incorporadora, em 31/12/2020, onde se deu a incorporação do resultado (por prejuízo acumulado), representado 612.141 ações, o capital social correto não era de 8.000.000 de ações e, sim, 7.387.859 ações, passando a ser representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o capital social subscrito e integralizado ficou representado por 7.387.859 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia.

Capital Social	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Brasil Ventos Energia	6.649.073	6.649	90,0000%	6.649.073	6.649	90,0000%
Ventos Tecnologia Eletrica	738.047	738	9,9900%	738.047	738	9,9900%
Central Eolica Angelim LTDA	100	1	0,0014%	100	1	0,0014%
Central Eolica Santa Rosa LTDA	97	-	0,0013%	97	-	0,0013%
Central Eolica Uirapuru LTDA	92	-	0,0012%	92	-	0,0012%
Central Eolica Arara Azul LTDA	86	-	0,0012%	86	-	0,0012%
Central Eolica Bentevi LTDA	95	-	0,0013%	95	-	0,0013%
Central Eolica Ouro Verde I LTDA	88	-	0,0012%	88	-	0,0012%
Central Eolica Ouro Verde II LTDA	90	-	0,0012%	90	-	0,0012%
Central Eolica Ouro Verde III LTDA	91	-	0,0012%	91	-	0,0012%
	7.387.859	7.388	100,00%	7.387.859	7.388	100,00%

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

11 Adiantamento para futuro aumento de capital

Apresentamos, a seguir, a composição do saldo classificado no patrimônio líquido, sob o título de adiantamentos para futuro aumento de capital:

Acionistas	Quantidade de ações	% do capital social	31/12/2021	31/12/2022	
			R\$ mil	Reclassificação	R\$ mil
Brasil Ventos Energia	21.465.000	90,00%	21.961	(496)	21.465
Ventos Tecnologia Elétrica	2.382.615	9,99%	2.383	-	2.383
Diversos - Central Eólicas	2.385	0,01%	2	-	2
	23.850.000	100,00%	24.346	(496)	23.850

O valor de R\$496, foi reclassificado para Partes Relacionadas e refere-se a valor a pagar à Brasil Ventos Energia S.A, em decorrência de reembolso de despesas de rateios, liquidado em julho de 2022.

O saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) demonstrado na tabela acima em 31/12/2022, no montante de R\$ 23.850, decorre dos aportes realizados na Companhia e em cada Sociedade Incorporada no período de 2017 a 2019, resultante do processo de incorporação das SPEs dos Complexos Acaraú e Famosa III citado na Nota explicativa nº 1.

No dia 22/12/2022, a Administração da Companhia deliberou sobre o encaminhamento para os órgãos competentes da proposta de integralização do capital resultante do processo de incorporação e dos aportes realizados classificados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, no período de 2017 a 2019, no montante de R\$ 23.850, conforme Nota Técnica ANGELIM nº 01/2022 de 30/11/2022 e Parecer Jurídico nº JUR.BVE.005.2022 de 09/12/2022. No dia 28/12/2022, o Conselho de Administração da Controladora - Brasil Ventos Energia - deliberou sobre o encaminhamento da referida proposta para Assembleia Geral Extraordinária, após manifestação favorável do Conselho Fiscal da Brasil Ventos Energia em Reunião Extraordinária datada de 23/12/2022. A matéria será encaminhada para Assembleia Geral de Acionistas, conforme disposto no Estatuto Social vigente

12 Remuneração dos administradores, empregados e conselho fiscal

A Administração da Companhia é formada pela Diretoria Técnica e Diretoria Administrativa-Financeira. Os diretores da Companhia renunciaram o recebimento de suas remunerações. A Companhia não possui, até o presente momento, conselho de administração e fiscal próprios.

	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de membros	2	-	-
Número de membros remunerados	-	-	-
Valor da maior remuneração individual (R\$)	-	-	-
Valor da menor remuneração individual (R\$)	-	-	-
Valor médio de remuneração individual (R\$)	-	-	-

Os Diretores assinaram Declaração de Renúncia de Remuneração pelo desempenho de suas atividades em face do compartilhamento de mandato com sua Controladora.

13 Despesas operacionais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Serviços de terceiros	(17)	(7)
Tributos	(11)	(9)
Outras despesas	(274)	-
Perda para redução ao valor recuperável - <i>Impairment</i> (*)	(32.934)	-
Total	<u>(33.236)</u>	<u>(16)</u>

(*) Vide Notas explicativas nº 6 e 7.

14 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de créditos por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e índices de mercado, de liquidez e regulatório. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites.

As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Considerando-se que a Companhia se encontra em fase pré-operacional, os principais fatores de risco que afetam o negócio podem ser assim descritos:

(i) Risco de taxa de juros e índices de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

(ii) Risco de liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

15 Estrutura de Gerenciamento de riscos

a) Gestão de Capital

A Companhia obtém recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinado principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

b) Gestão de Risco

No período de suas atividades, construção, operação e manutenção do Parque, a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

16 Resultado financeiro

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas financeiras	262	101
Receita de Aplicação Financeira	275	106
Cofins sobre receita financeira	(11)	(4)
Pis sobre receita financeira	(2)	(1)
Despesas financeiras	(3)	-
Outras despesas financeiras	(3)	-
Total	<u>259</u>	<u>101</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(32.977)	85
(-) Exclusão - <i>Impairment</i>	32.934	
(-) Compensação prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(25)
(=) Base de cálculo	(43)	60
Contribuição social – 9%	-	(5)
Imposto de renda – 25%	-	(8)
Alíquota efetiva	-	<u>20%</u>

GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.

18 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi realizada a seguinte transação que não envolveu o caixa e equivalente de caixa:

- Atualização da cessão de direitos.
- *Impairment*.

Pedro Eduardo Fernandes Brito
Diretor Administrativo - Financeiro

Francisco José Arteiro de Oliveira
Diretor Técnico

MARIA INES
DRESSLER:53701
798087

Assinado de forma digital por
MARIA INES
DRESSLER:53701798087
Dados: 2023.03.03 15:30:08
-03'00'



Contadora: Maria Inês Dressler
CRC: RS-049754/O-4T-SC